

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Gilberto Figueiredo critica insinuações sobre “mulher da SES” e cita misoginia

"Isso é uma misoginia e sacanagem"

Márcio Eça do rufandobombonews

O ex-secretário estadual de Saúde Gilberto Figueiredo classificou como “misoginia” e “sacanagem” as insinuações de que uma servidora da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) estaria envolvida em um suposto esquema dentro da pasta.

A declaração foi feita nesta quarta-feira (14), durante o depoimento de Figueiredo à CPI da Saúde, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Segundo o ex-secretário, pessoas que sustentam essa versão deveriam apresentar provas e identificar quem seria a servidora supostamente envolvida, em vez de fazer acusações sem apresentar nomes.

“Aqueles que acreditam deveriam dizer quem é, apontar. Houve aqueles que insinuaram, que sabiam que iam apontar e nunca o fizeram”, afirmou.

Gilberto também criticou o que considera uma tentativa de depreciar a imagem de profissionais da secretaria, especialmente das mulheres que atuam no órgão.

“Eu acho que é misoginia, sacanagem, depreciação de um patrimônio que tem na Secretaria de Saúde, que são as mulheres que trabalham na Secretaria”, declarou.

O ex-secretário ressaltou ainda que a SES conta com mais de 4,5 mil mulheres e classificou como deplorável a divulgação de denúncias sem identificação que, segundo ele, podem prejudicar a reputação de profissionais dedicadas.

“Na Secretaria de Saúde tem mais de 4.500 mulheres valorosas que trabalham muito”, concluiu.